

## Situação das Arboviroses no Brasil

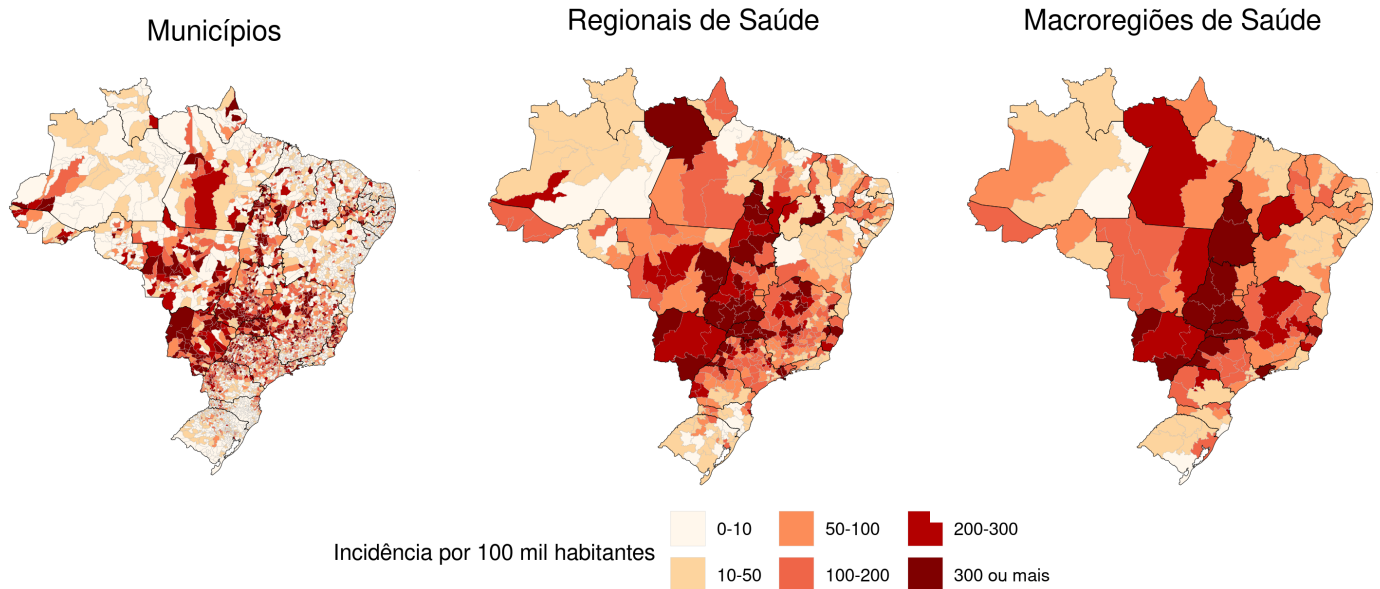
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

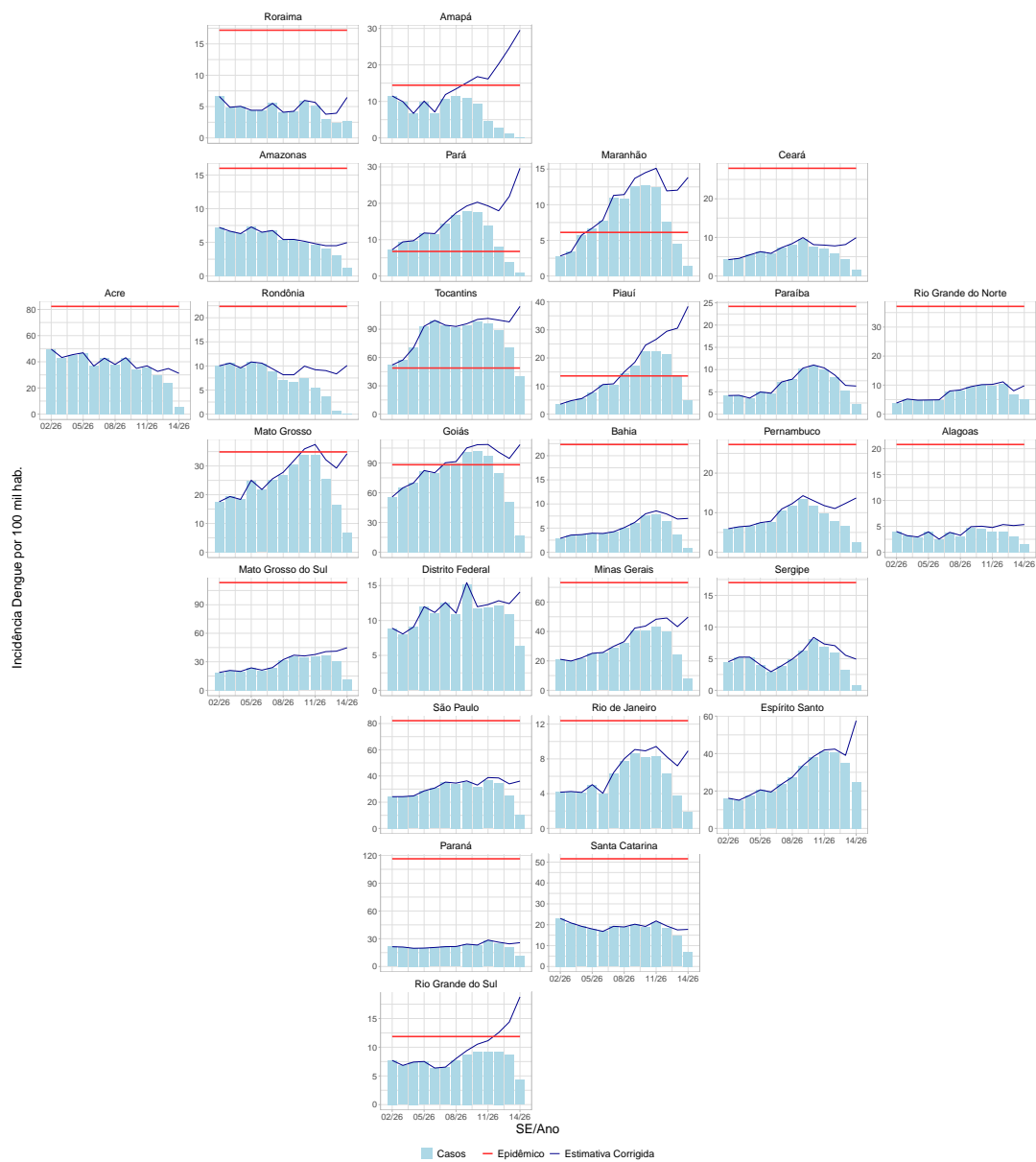
	Casos notificados acumulados (até SE14)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE14)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	43483	20,9	35,3
Dengue	547049	263,3	28,4
Total	590532	284,3	28,8

## Mapa Incidência

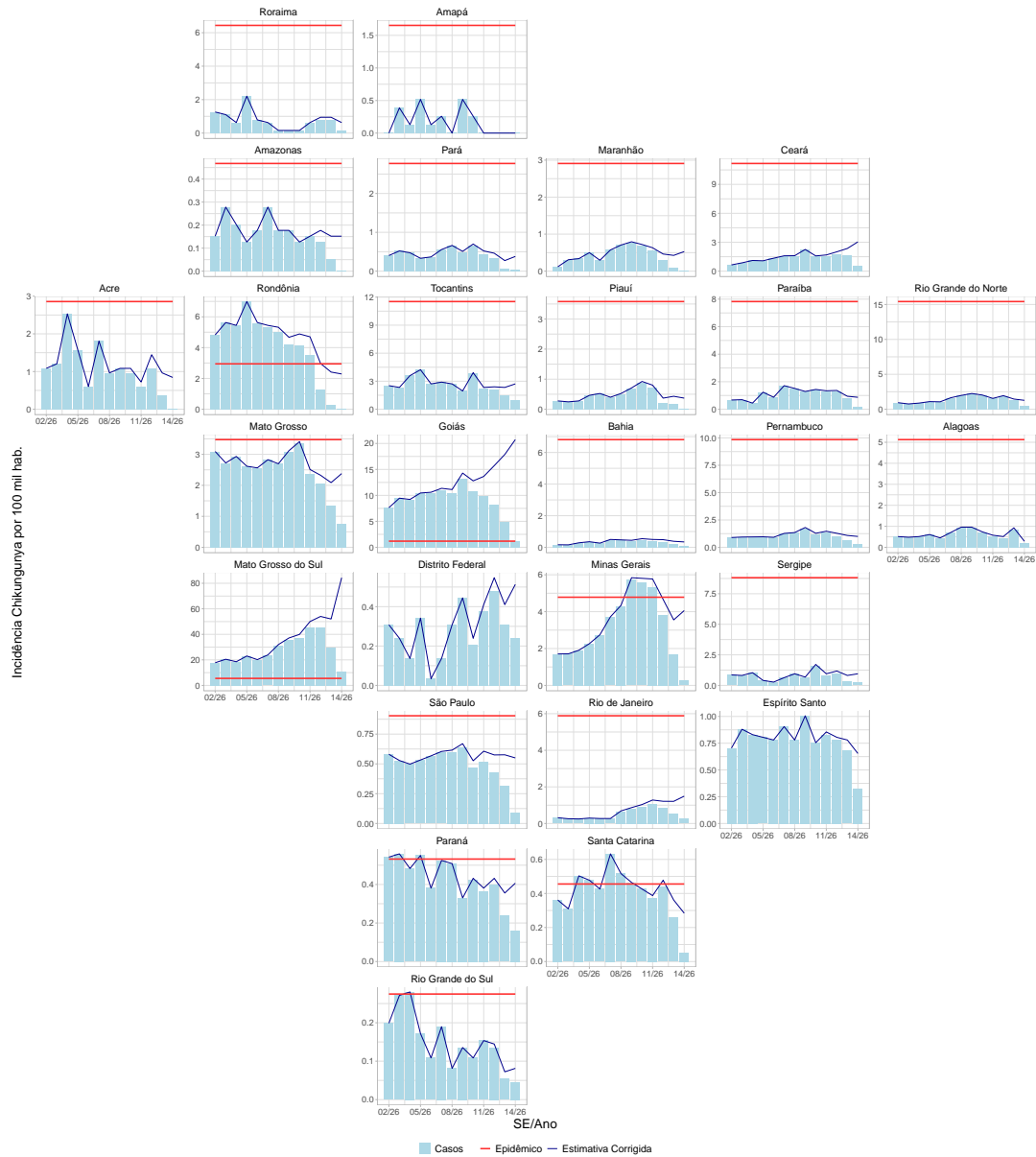
A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 11 e 14 de 2026.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 11 - 14 de 2026



**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



**Figura 3.** Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

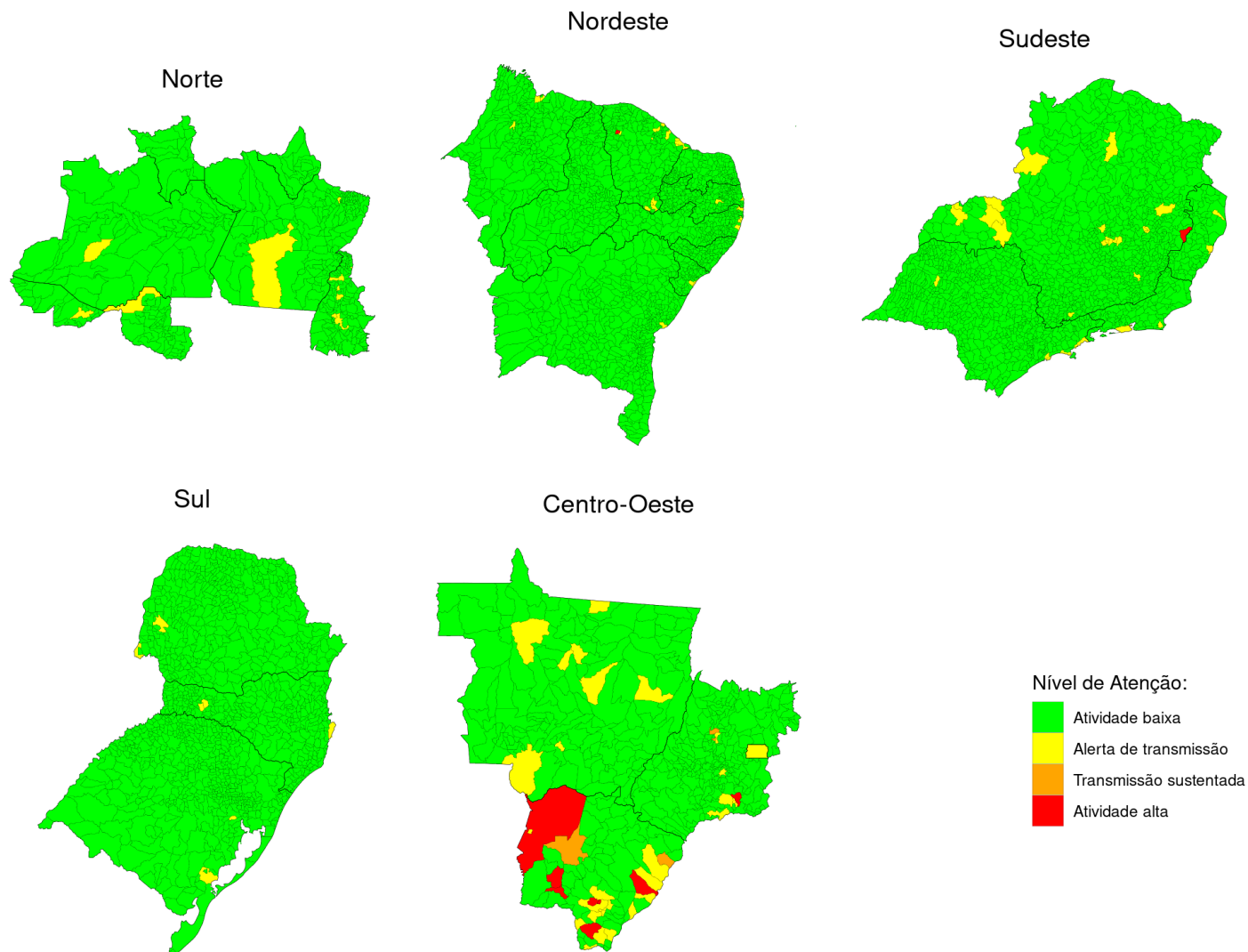
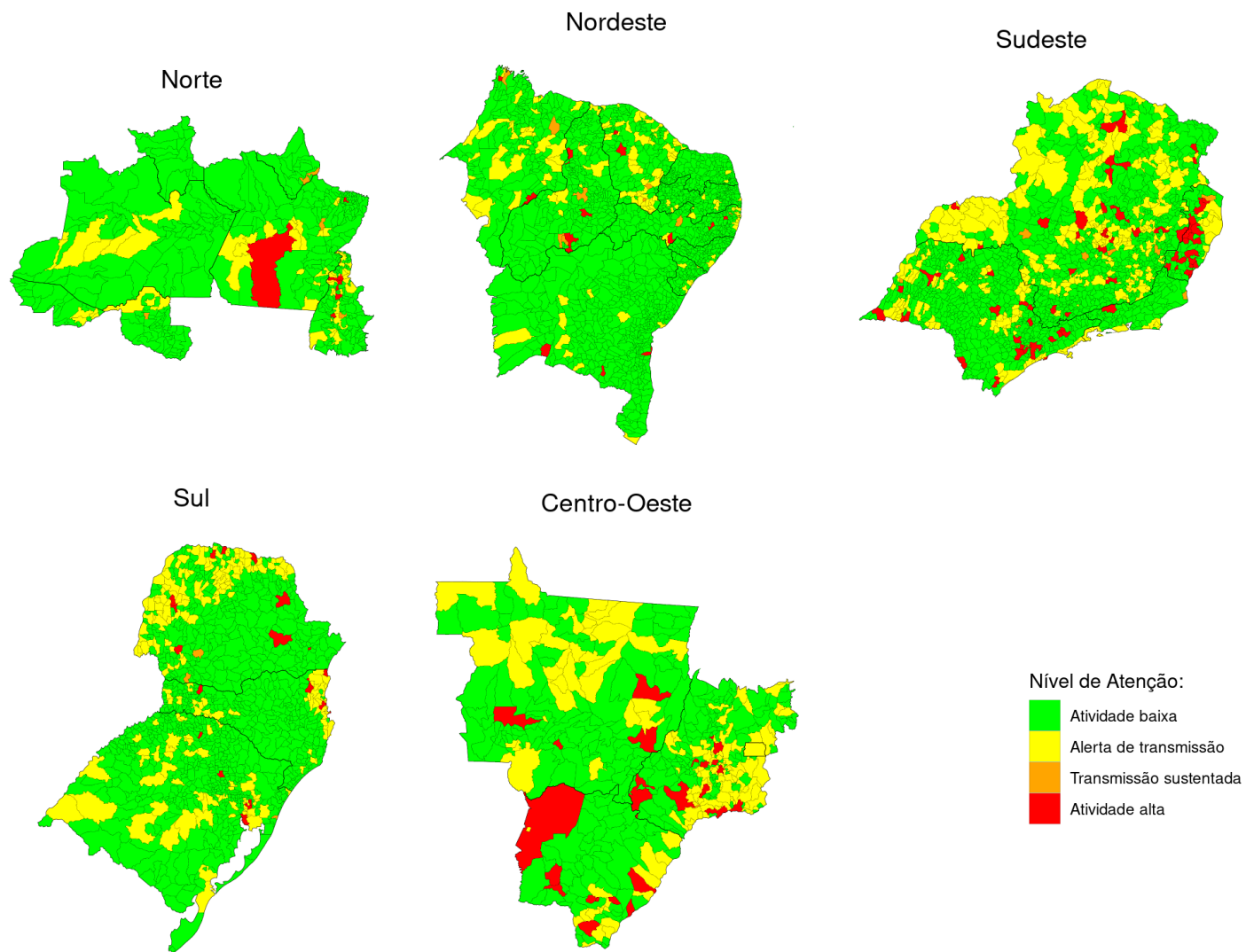


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 14 de 2026



**Figura 5.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 14 de 2026

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 14, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Caldas Novas</a>	GO	93483	Estrada de Ferro	59	760	813	média
<a href="#">Amambai</a>	MS	38251	Dourados	34	141	369	média
<a href="#">Rerituba</a>	CE	18603	Sobral	32	136	731	média
<a href="#">Itaporã</a>	MS	23818	Dourados	11	124	523	média
<a href="#">Jardim</a>	MS	26214	Campo Grande	43	97	370	média
<a href="#">Bonito</a>	MS	25185	Campo Grande	31	54	214	média
<a href="#">Douradina</a>	MS	5800	Dourados	18	37	638	média
<b>Dengue</b>							
<a href="#">São Paulo</a>	SP	12200180	São Paulo	1357	5026	41	média
<a href="#">Goiânia</a>	GO	1414483	Central	457	2385	169	média
<a href="#">Porto Alegre</a>	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	190	1291	92	média
<a href="#">Rio Verde</a>	GO	214607	Sudoeste I	85	790	368	média
<a href="#">Baixo Guandu</a>	ES	30676	Central	66	620	2019	média
<a href="#">Pompéu</a>	MG	30493	Sete Lagoas	4	371	1217	média
<a href="#">Teresina</a>	PI	868523	Entre Rios	44	346	40	baixa
<a href="#">Sabará</a>	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	33	300	228	média
<a href="#">Jacareí</a>	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	164	271	108	média
<a href="#">Janaúba</a>	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	90	250	357	média
<a href="#">Ceres</a>	GO	21633	São Patrício I	14	229	1059	média
<a href="#">Mineiros</a>	GO	71108	Sudoeste II	14	179	252	média
<a href="#">São João da Ponte</a>	MG	23840	Brasília de Minas/São Francisco	40	175	734	média
<a href="#">Simplicio Mendes</a>	PI	13842	Vale do Canindé	35	174	1253	média
<a href="#">São José da Lapa</a>	MG	27125	Vespasiano	66	160	592	média
<a href="#">Felisburgo</a>	MG	6424	Almenara/Jacinto	33	148	2296	média
<a href="#">Tremembé</a>	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	30	148	286	baixa
<a href="#">Colinas do Tocantins</a>	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	24	147	433	média
<a href="#">Machacalis</a>	MG	6440	Águas Formosas	27	142	2213	média
<a href="#">Amambai</a>	MS	38251	Dourados	34	141	369	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (transmissão improvável)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Corumbá	MS	94874	Corumbá	35	144	152	baixa
Aimorés	MG	24934	Resplendor	8	75	301	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	17	35	480	média
<b>Dengue</b>							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	295	652	305	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	197	524	281	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	19	454	146	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	162	350	120	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	43	308	270	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	56	224	127	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	6	156	20	média
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	22	152	388	média
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	21	139	307	baixa
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	43	131	590	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	27	121	50	média
Espírito Santo do Pinhal	SP	39700	Mantiqueira	10	118	297	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	34	116	122	baixa
Pedro Leopoldo	MG	60154	Vespasiano	10	114	190	média
Matozinhos	MG	36927	Vespasiano	5	113	306	média
Inhumas	GO	53315	Central	23	109	204	média
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	21	107	317	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	42	98	31	média
Castelo	ES	39372	Sul	47	88	224	baixa
Altamira	PA	135067	Xingu	12	87	64	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Ceres	GO	21633	São Patrício I	3	404	1870	média
Itapaci	GO	21547	São Patrício I	2	77	357	média
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	0	50	113	média
Selvíria	MS	8000	Três Lagoas	1	41	512	média
<b>Dengue</b>							
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	196	320	96	média
Araxá	MG	116561	Araxá	8	281	241	baixa
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	8	229	282	média
Macapá	AP	478448	Área Central	0	194	41	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	5	175	59	média
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	10	128	408	média
São Braz do Piauí	PI	4359	Serra da Capivara	2	70	1606	média
Oeiras	PI	38192	Vale do Canindé	6	61	160	média
Monte Negro	RO	11966	Vale do Jamari	0	61	510	baixa
Castelândia	GO	2978	Sudoeste I	2	56	1880	média
Cândido Mendes	MA	19805	Zé Doca	5	50	252	média
São João da Barra	RJ	36518	Norte	0	50	137	média
Bonfim do Piauí	PI	5918	Serra da Capivara	6	46	777	média
Baião	PA	51844	Tocantins	2	45	87	baixa
Monte Castelo	SP	4219	Alta Paulista	5	44	1043	média
Custódia	PE	35915	Arcoverde	7	43	120	baixa
Juazeiro do Norte	CE	269435	Juazeiro do Norte	0	38	14	média
Itabirito	MG	58544	Ouro Preto	2	36	61	média
Carpina	PE	78865	Limoeiro	5	36	45	baixa
Cedro	CE	22216	Icó	4	32	144	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.